

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DA FLORESTA SECUNDÁRIA EM ÁREAS DE AGRICULTORES NO NORDESTE PARAENSE

Eneida Macedo da Silva

O alto índice de substituição das áreas de floresta primária por vegetação secundária tem causado preocupação mundial, pois provocam problemas de degradação ambiental e consequentemente, perda da diversidade dos recursos florestais. Este trabalho tem como objetivo propor um aproveitamento da floresta secundária, de áreas da Zona Bragantina, como fonte de geração de benefícios através da identificação das plantas medicinais, desta capoeira. Com base nos resultados obtidos em inventários florísticos previamente realizados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de identificar as plantas citadas em literatura como medicinais, e posteriormente, com base nestes resultados, foram realizadas entrevistas com habitantes locais a fim de saber quais das plantas inventariadas e ao mesmo tempo citadas em literatura como medicinais, são utilizadas pelos mesmos, além de verificar outras possíveis espécies de capoeira usadas com esta mesma finalidade. Entre as 72 espécies de plantas inventariadas, 17 foram citadas em literatura como medicinais, destas 17, cerca de 25%, além de outras 12 espécies não incluídas no inventário, são utilizadas pelos habitantes com fins medicinais. Esta pesquisa revelou que ainda existem várias espécies de plantas citadas em literatura como medicinais, ocorrentes nas áreas de capoeira da Zona Bragantina, que ainda não tem seu potencial totalmente aproveitado.

Orientador: Manoela F. F. da Silva, Departamento de Botânica.

Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.